

# Grupo 59 apresenta “Um Dia, Um Rio”, premiado espetáculo sobre desastre ambiental na Bacia do Rio Doce



A montagem foi agraciada com o Prêmio APCA de Melhor Adaptação. (Foto: Pri Fiotti)

O premiado espetáculo infantojuvenil “Um Dia, Um Rio”, montagem do Grupo 59 de Teatro, chega ao palco do Teatro Anchieta, no Sesc Consolação. A temporada acontece entre os dias 16 de março e 11 de maio de 2024, sempre aos sábados, às 11h.

Dirigida por Fabiano Lodi, a montagem cênico-musical é uma criação coletiva inspirada no livro homônimo de Leo Cunha e André Neves (ilustrações), que aborda com lirismo e

contundência o desastre ambiental que destruiu a Bacia do Rio Doce (MG), em 2015. Bruno Gavranic assina a dramaturgia junto com o Grupo 59, e Felipe Gomes Moreira e Thomas Huszar são responsáveis pela direção musical.

A montagem é resultado de um processo continuado de pesquisa do Grupo 59 de Teatro (O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá e Histórias de Alexandre) sobre a transposição da literatura para o palco, na fricção entre literatura e teatro, e a musicalidade na cena, em interlocução com o público infantojuvenil.

Conduzido essencialmente pela música, “Um Dia, Um Rio” narra a vida de um rio, desde o seu nascimento como um riacho até a exuberância de suas águas que desenham lindas paisagens. Ao longo do percurso, o rio encontra um grande desafio para preservar suas águas, as formas de vida que abriga e as que surgem ao redor. O enredo traz um lamento, um grito de socorro tardio de um rio indefeso que não tem como reagir ao ser invadido pela lama da mineração.

No livro, um lamento sensível e profundo de um rio indefeso que é completamente destruído ao ser invadido pela lama da mineração. Esse rio – que personifica e simboliza o grito de socorro do meio ambiente, vitimado por inúmeras ações predatórias e pela nossa falta de cuidados ambientais – sonha em ser rio outra vez, um dia. Na montagem, um poema cênico contundente, conduzido pela música.

A variedade de ritmos da cultura musical brasileira e o canto coral, acompanhado de instrumentos de percussão tocados ao vivo pelo próprio elenco, marcam a experiência sonora do espetáculo, retomando a marca do Grupo 59 de “contar cantando” e “cantar contando”. As canções foram criadas pelo elenco junto aos diretores musicais, a partir de trechos do livro, além de algumas citações ao cancionário das festas populares brasileiras. “O canto traz o fluxo para a condução da história, traz a narrativa com consciência pelo entendimento

das palavras”, comenta Felipe Gomes Moreira. Ele explica que “a trilha sonora é inspirada em temas de congada, toadas de boi, cantos de canoieiros e de trabalho na beira do rio, religiosidade e por lamentos, como uma forma de louvação pela vida que o rio carrega”.

O espaço cênico é inspirado no movimento de folhear o livro e se surpreender, a cada página, com uma ilustração diferente que ajuda a contar uma parte da história. O cenário, com formas angulares em madeira, se reconfigura como uma brincadeira que remete ao impacto das ilustrações do livro. Em contraponto, os atores usam figurinos leves e sinuosos, combinando espaços, sensações e estados de espírito no jogo cênico.

Em *O Gato Malhado e a Andorinha Sinhá* (2009), o Grupo 59 de Teatro mergulhou no universo da fábula de Jorge Amado, em *Histórias de Alexandre* (2017) na prosa de Graciliano Ramos e agora, com *Um Dia, Um Rio*, aventura-se nos caminhos da poesia contemporânea para a infância e juventude, da palavra-poema em potência de encantamento que toca os sentidos.

A investigação da linguagem poética na cena, à luz de uma temática tão urgente e delicada como a preservação ambiental, convida as crianças a construírem um vínculo afetivo com a história narrada pelo personagem Rio e a percorrerem as águas da imaginação em reflexões muito importantes: Quantos outros rios também sofrem assim? Será que somente os peixes são afetados pelas águas poluídas? E como fica a população ribeirinha e a vida nas cidades? Como podemos proteger os nossos rios e o meio ambiente?

## ***Serviço***

Espetáculo: *“UM DIA, UM RIO”*

Com Grupo 59 de Teatro

Temporada: 16 de março a 11 de maio de 2024. Sábados, às 11h

Duração: 50 min. Classificação: Livre (indicado para crianças a partir de 4 anos).

Ingressos: R\$ 30 (inteira), R\$ 15 (meia) e R\$ 10,00 (credencial plena). Crianças até 12 anos não pagam ingresso (retirar na bilheteria).

Vendas online a partir das 17h do dia 5/3 – <https://centralrelacionamento.sescsp.org.br> e app Credencial Sesc SP. Vendas nas bilheterias das unidades, a partir das 17h do dia 6/3.

### **Teatro Anchieta – Sesc Consolação**

Rua Dr. Vila Nova, 245 – Vila Buarque. São Paulo/SP.

Tel.: (11) 3234-3000 – Capacidade: 280 lugares. **Acessibilidade:** Sim.

Na rede: @sescconsolacao – Site: [www.sescsp.org.br/consolacao](http://www.sescsp.org.br/consolacao)

### **FICHA TÉCNICA**

Uma criação do Grupo 59 de Teatro inspirada na obra de Leo Cunha e André Neves.

**Direção:** Fabiano Lodi. **Dramaturgia:** Bruno Gavranic e Grupo 59 de Teatro. **Elenco:** Carol Faria, Fernando Vicente, Gabriel Bodstein, Nathália Ernesto e Jane Fernandes. **Elenco alternante:** Gabriela Cerqueira e Thomas Huszar. **Direção musical:** Felipe Gomes Moreira e Thomas Huszar. **Cenário e figurinos:** Kleber Montanheiro. **Assistência em cenário e figurinos:** Marcos Valadão. **Desenho de luz:** Gabriele Souza. **Operação de luz:** Sylvie Laila. **Técnico de som:** Nicholas Rabinovitch. **Pensamento corporal:** Fernando Vicente. **Ilustrações:** André Neves. **Fotos:** Pri Fiotti. **Assessoria de imprensa:** Verbena Comunicação. **Produção executiva:** Gabriela Cerqueira. **Coordenação de produção:** Gabriel Bodstein. **Idealização de projeto:** Carol Faria e Fabiano Lodi. **Produtora associada:** Leneus Produtora de

Arte. **Idealização e produção:** 59 Produções Artísticas e Culturais.